

ESCALA: 1/25



## ESCALA: 1/25



## ESCALA: 1/25



ESCALA: 1/25



ESCALA: 1/25



ESCALA: 1/25



### LEGEND

OBS. 2: APLICAR REJUNTE DE ARGAMASSA COM ESPESSURA DE 10 mm, COM TOLERÂNCIA DE +3 mm.

--	--

## ESCALA: 1/25



TABELA DE QUANTITATIVOS								
Concreto (m³)					Fôrmas (m²)			
	Paredes	Vigas	Tampa	Fundos	Paredes	Vigas	Tampa	Fundos
TOTAL	2.3	0.7	0.6	0.9	0.0	0.0	6.3	9.0

RESUMO DE AÇO			
AÇO	BIT	COMPR	PESO
	mm	m	kgf
60A	5	268	41
50A	6.3	541	133
50A	8	190	75
50A	10	64	40
Peso Total	60A =		41 kgf
Peso Total	50A =		247 kaf

### DETALHES DE ESPAÇAMENTO E DOBRA DAS BARRAS

RAIO (r) DE DOBRAMENTO PARA GANCHOS

NBR-6118:2014 (Item 9.4.2.3)

BITOLA Ø	CA50	CA60
<20mm	5 Ø	6 Ø
>20mm	8 Ø	



### LEGENDA DE FORMAS DOS PILARES E PAREDES

NASCE CONTINUA MORRE REDUÇÃO

**NOTAS GERAIS:**

1. DIMENSÕES EM CENTÍMETROS, BITOLAS EM MILÍMETROS E ELEVACOES EM METROS, EXCETO ONDO INDICADO.
2. A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA E A MONTAGEM DAS ARMADURAS DEVERÃO OBEDECER AS PRESCRIÇÕES DA NBR 0118:2014 E NBR 14931:2004.
3. PREVER NOS CASOS AS FUNÇÕES E, SOB CADA QUALQUER ELEMENTO EM CONTATO COM O SOLO, UM LANCAMENTO DO C10 COM ESPESURA MINIMA DE 5,0 CM.
4. TODAS AS MEDIDAS, ESPECIFICAÇÕES E INTERFERÊNCIAS DEVERÃO SER VERIFICADAS NA FASES A E B E COTADAS COM O PROJETO ARQUITETÔNICO E DESEMPENHADAS ANTES DA EXECUÇÃO.
5. A DOSEAGEM DO CONCRETO DEVERÁ TER COMO BASE A RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA "fck" DESTTE PROJETO.
6. NOS PRIMEIROS SETE (7) DIAS A PARTIR DO LANCAMENTO DEVERÁ SER FEITA A CURA DO CONCRETO, MANTENDO-SE UMEDECIDA A SUPERFICIE OU PROTEGENDO-SE COM FOLHA IMPERMEÁVEL.
7. CASO SEJA NECESSÁRIO EMENDA DE BARRA NÃO DEFINIDA NESTA EMISSÃO, ESTA DEVERÁ SER FEITA CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES DO ITEM 9.5 DA NBR 6120:2014.
8. OS GANCHOS NAS EXTREMIDADES DAS BARRAS DA ARMADURA SERÃO EM ÂNGULO RETO, COM RAIO DE CURVATURA E PONTA RETA CONFORME NOS DETALHES.
9. OS ESPAÇAMENTOS VERTICAIS E HORIZONTAIS ENTRE AS BARRAS LONGITUDINAIS DEVERÃO RESPEITAR OS VALORES MÍNIMOS INDICADOS NOS DETALHES.
10. AS BARRAS DA ARMADURA DEVERÃO SER MANTIDAS COM SEGURANÇAS NOS LUGARES PREVISTOS DURANTE O LANCAMENTO E O ADENSAMENTO DO CONCRETO. USAR ESPACADORES ADEQUADOS PARA GARANTIR O COBRIMENTO DO CONCRETO DEFINIDO NO PROJETO.
11. NA MONTAGEM DAS ARMADURAS DAS VIGAS NAS FORMAS, AS BARRAS LONGITUDINAIS DAS VIGAS APOIADAS DEVERÃO FICAR POR CIMA DAS BARRAS DE VIGA QUE ESTÃO EMBAIXO.
12. CONFERIR TODAS AS MEDIDAS ANTES DO CORTE, DOBAMENTO E MONTAGEM DAS ARMADURAS.
13. AS FIBRAS E BARRAS DE AÇO NA C/E 40 DEVERÃO ATENDER AS SEGUINTES NORMAS NBR6150 E NBR4777, NBR6152 E NBR5151, RESPECTIVAMENTE, E SEREM DE TIPO LABORATORIAL E DE TIPO LOTES DE 50000 KG, COM NORMAS CITADAS.
14. NO PREPARO, CONTROLE E DEBOLAMENTO DO CONCRETO DEVERÁ SER OBSERVADO O DISPOSTO NA NBR 15655:1998.
15. AS FORMAS E ESCORAMENTOS DEVERÃO SER DIMENSIONADAS E EXECUTADAS DE ACORDO COM AS PRESCRIÇÕES DA NBR15696:2009 DE MODO QUE NÃO SOFRA DEFORMAÇÕES PREJUDICIAIS, QUER A AÇÃO DOS FATORES AMBIENTAIS, QUER SOB A CARGA, ESPECIALMENTE A DO CASO SEJA, ANTES DO INÍCIO DO TIPO DE CARGA.
16. AS FORMAS DEVERÃO SER PROJETADAS DE MODO A HAVER FACILIDADE NA SUA REMOÇÃO, SEM PREJUIZO À ESTRUCTURA DE CONCRETO COMO CHOQUES E VIBRAÇÕES.
17. NO LANCAMENTO DO CONCRETO DAS FORMAS DEVERE SER TOMAR AS PRECAUÇÕES NECESSÁRIAS PARA QUE HAJA SEGREGAÇÃO DO MESMO. RECOMENDAR-SE QUE A ALTURA DE QUEIDA NUNCA ULTRAPASSE 2 METROS.
18. EM NENHUMA HIPÓTESE O LANCAMENTO DO CONCRETO PODERÁ SER FEITO APÓS O INÍCIO DA PAGA. CASO SEJA NECESSÁRIO A REALIZAÇÃO DE JUNTA DE CONCRETAGEM POR INTERRUPÇÃO DE LANCAMENTO, DEVE-SE PROCEDER O TRATAMENTO DA SUPERFICIE COM ESCOVAÇÃO DA NATA E APLICAR CIMENTO PORTLAND EM PÓ DE 1,5 KG/M² DE SUPERFICIE, COM ESTES SEJAM DETECTADOS COM INTERVALO SUPERIOR A 14 DIAS CORRIDOS. DEVE-SE UTILIZAR ADEQUADA ESTRUTURAL NA INTERFACE DA JUNTA DE CONCRETAGEM.
19. ESTA ESTRUTURA ESTÁ DIMENSIONADA PARA VIDA ÚTIL MÍNIMA DE 50 ANOS, RESPEITADOS OS INTERVALOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA A TODAS AS IDADES. ONDE DEVERE SER ADEQUADA INSPEÇÃO TÉCNICA POR PROFISSIONAL HABILITADO EM TODA A SUA EXTENSÃO, NA INTENÇÃO DE IDENTIFICAR E PREVENIR O DEGRADAMENTO DO MEIO AMBIENTE. CASO ESTES SEJAM DETECTADOS, DEVERÁ SE PROSEGUIR COM AÇÃO CORRETIVA ADEQUADA DE FORMA A PROLONGAR A VIDA ÚTIL DA ESTRUTURA EM QUESTÃO.

CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL E CARACTERÍSTICAS DOS MATERIAIS (NBR 6118:2014)	
<p>CAA - II - MODERADA - URBANO</p> <p>CORRIMENTOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- PILARETE = 3,5 cm (COM ESPESSURA DAS CANALETAS)</li> <li>- VIGA = 3,5 cm (COM ESPESSURA DAS CANALETAS)</li> <li>- LAJES E TAMPAS = 3,0 cm</li> </ul> <p>TIPOS DE AÇO:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- CA-50 E CA-60</li> </ul>	<p>FATORES ATENUANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- CONTROLE RIGIDO DE QUALIDADE E MEDIDAS NA OBRA</li> </ul> <p>FATOR AGUA/CIMENTO</p> <p>DO CONCRETO: <math>a/c = 0,55</math></p> <p>ABATIMENTO (SLUMP)</p> <p>DO CONCRETO: 100mm + -10mm</p> <p>CONCRETO: C30 - fck = 30MPa</p> <p>Ecs = 305600 kgf/cm<sup>2</sup></p> <p>DIÂMETRO MÁXIMO DO AGREGADO:</p> <p>-19,00 mm</p>

EXECUTADO POR  <b>E. A. SOARES S. A.</b> Estudos e Projetos de Engenharia		COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOS - CASAL PROJETO BÁSICO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DOS POVAOADOS DO MUNICÍPIO DE SENADOR RUI PALMEIRA			
PROJ. JOÃO PAULO LEÃO LESSA DES. JOÃO PAULO LEÃO LESSA CREA 02118625-8		01/2022		N.º CONTRATADA 2708-B-03-ESQ-DE-201-800	
APROVADO POR ARIEL ZOCATELLI		01/2022		REV. 00 ESCALA INDICADA	
ASS. CREA 260481074-3		01/2022		01/01	
		ÁREA PROJ. MUNICÍPIO DE SENADOR RUI PALMEIRAL			
		SUBÁREA PROJ. POVAOADO GANDUINA			